



Iniciação  
**Científica**  
2023.2

06 à 08 de Dezembro de 2023  
14h às 18h e das 16h às 22h

  
**Anhanguera**  
São José - SP | Jardim Morumbi

## **DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ORGÃOS**

### **Amanda Andressa Ferreira (Acadêmica do curso de Enfermagem)**

#### **Autor(res)**

Claudia Regina De Freitas  
Amanda Andressa Ferreira

#### **Categoria do Trabalho**

3

#### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

#### **Introdução**

O reconhecimento das facilidades e dificuldades relacionadas ao processo de doação de órgãos oferecem pressupostos que norteiam a atuação do enfermeiro na abordagem às famílias quanto à tomada de decisão no que tange à doação de órgãos. O acolhimento, bem como interações significativas cria um vínculo de confiança entre o profissional e o familiar, diminuindo as incertezas na situação e possibilitando assim uma resposta favorável ao processo de doação. O presente estudo tem como objetivo principal analisar a atuação do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos e como objetivos específicos conhecer o significado da ação de enfermeiros no processo de doação e captação de órgãos bem como identificar os desafios enfrentados pelo enfermeiro no processo de doação e descrever a importância do papel do enfermeiro no processo de captação de órgãos.

#### **Objetivo**

O presente estudo tem como objetivo principal analisar a atuação do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos e como objetivos específicos conhecer o significado da ação de enfermeiros no processo de doação e captação de órgãos.

#### **Material e Métodos**

Estudo do tipo revisão de literatura com ênfase nos desafios do enfermeiro no processo de captação de



Iniciação  
**Científica**  
2023.2

06 à 08 de Dezembro de 2023  
14h às 18h e das 16h às 22h



**Anhanguera**

São José - SP | Jardim Morumbi

órgãos. Levantamento no banco de dados LILACS, BIREME, MEDLINE, artigos publicados nos últimos dez anos, na língua portuguesa. Os descritores utilizados foram doação de órgãos, enfermeiro, assistência; A busca foi realizada, com base no título dos artigos e nos resumos, e foram selecionados todos os trabalhos relevantes para a leitura do texto na íntegra. Uma vez lidos todos os artigos, foi realizada a discussão no decorrer do artigo.

### **Resultados e Discussão**

Freire et al (2014) entende-se que a doação de órgãos para transplantes envolve um processo complexo cujo objetivo pode ser a melhoria da qualidade de vida daqueles que necessitam de tais órgãos.

Moraes (2014), salienta que o processo de doação de órgãos e tecidos para transplante é complexo, e a participação do enfermeiro é essencial na viabilização de órgãos e tecidos à sociedade que, dispondo desse sistema, irá se beneficiar dessa modalidade terapêutica.

Sendo assim, uma das atividades desse profissional consiste em realizar, diariamente, a identificação de pacientes com suspeita de Morte Encefálica (ME), pela busca ativa em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), recuperação pós-anestésica e emergência.

Basilio et al (2018) a atuação do enfermeiro é essencial no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos e tem se destacado ao longo dos anos.

### **Conclusão**

Sendo a enfermagem atuante no processo doação-transplante, ela deve ser capaz de suprir as necessidades básicas de um transplante, considerando o grau de complexidade que este envolve, precisando estar muito bem treinada, capacitada e atualizada, acompanhando a evolução tecnológica e científica.

### **Referências**

Basílio, Renata Júlia Moreira; Cândida, Mayara Pereira; Rodrigues, Jéssica Leite. Atuação do enfermeiro na doação de órgãos e tecidos. Rev. JRG. 2019;2(5):348-359.

Moraes, Edvaldo Leal de; Santos, Marcelo José dos; Merighi, Miriam Aparecida Barbosa; Massarollo, Maria



Cristina Komatsu Braga. Vivência de enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos para transplante. Rev. Latina-Am. Enferm. 2014;22(2):226-233.